

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2007 NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UFRGS

BIANCHI, S.P.¹; CORREA, R.K.R.²; VILLA-LOBOS, W.O.R.²; FERREIRA, R.R.³; MACHADO, M.L.S.⁴

¹Acadêmica, Setor de Micologia, Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária (FAVET), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS. CEP: 91540-000.

E-mail: simonepassosbianchi@gmail.com

²Médica Veterinária Autônoma.

³Professor substituto, Departamento de Medicina Animal, FAVET-UFRGS.

⁴Doutorando, Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias-UFRGS.

RESUMO

A dermatologia veterinária tem como objetivo atender animais com dermatopatias diversas visando estabelecer um diagnóstico correto para realização de um tratamento adequado para proporcionar a saúde e o bem estar dos animais domésticos. O Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possui um Serviço especializado em Dermatologia Veterinária (DERMATOVET) que presta serviço de extensão, além de contribuir com apuração de dados para ensino e pesquisa. Participam deste Serviço professores, técnicos, residentes e alunos de graduação e pós graduação. O presente trabalho tem como objetivo mostrar um levantamento dos atendimentos dermatológicos realizados no HCV-UFRGS no período de janeiro a dezembro de 2007. Foi feito um levantamento dos atendimentos dermatológicos realizados no período de janeiro a dezembro de 2007 baseando-se no arquivo de consultas do DERMATOVET do HCV-UFRGS e avaliado o número total de atendimentos do ano, primeiras consultas e revisões, além dos diagnósticos estabelecidos em cada nova consulta. O número total de atendimentos realizados pelo DERMATOVET do HCV-UFRGS no ano de 2007 foi de 637 atendimentos. Foram 334 primeiras consultas e 303 revisões. De acordo com o levantamento feito do total de primeiras consultas, 95 (28%) receberam o diagnóstico de Dermatite alérgica à picada de ectoparasitos (DAPE) (como pulgas, carrapatos e mosquitos), 80 (24%) de Dermatite Atópica (DA), 39 (11,5%) de Demodicidose, 22 (6,5%) de Escabiose, 10 (3%) de doenças fúngicas, 4 (1%) de suspeita de Alergia Alimentar, 4 (1%) de doenças auto-imunes e os 25% restantes de causas diversas. De acordo com o levantamento feito, pôde-se verificar que é alto o percentual de consultas com diagnóstico suspeito ou confirmado de doenças alérgicas, correspondendo à 53% do total de primeiras consultas. Doenças parasitárias também são muito freqüentes (total de 18%). A casuística dos atendimentos dermatológicos no HCV-UFRGS no ano de 2007 foi elevada, demonstrando a importância dessa área na clínica de pequenos animais.

INTRODUÇÃO

A dermatologia veterinária tem como objetivo atender animais com dermatopatias diversas visando estabelecer um diagnóstico correto para realização de um tratamento adequado para proporcionar a saúde e o bem estar dos animais domésticos. A pele funciona como barreira anatômica e

fisiológica entre o corpo do animal e o ambiente, fornecendo proteção contra as agressões físicas, químicas e microbiológicas, e componentes sensoriais que permitem ao animal a percepção do calor, frio, dor, tato e pressão (MULLER, et al., 1985). A pele requer atenção e manutenção para ter as condições ideais para realizar suas funções adequadamente. Sem tal cuidado, pode ficar suscetível a traumas, parasitos e alergenicos em geral. Além disso, a pele é recoberta por uma camada de pêlos que varia de característica de acordo com o animal. Os pêlos, assim como a pele podem ser acometidos por diversas doenças, causando alteração na aparência e na saúde do animal. Manifestações dermatológicas ocorrem por doenças parasitárias, hormonais, traumáticas, psicológicas (psicogênicas), alérgicas, entre outras causas. Diversos sinais clínicos podem ocorrer como prurido, vermelhidão, descamação, alopecia, feridas, hiperqueratose, hiperpigmentação e até alteração de odor. O Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) possui um Serviço especializado em Dermatologia Veterinária (DERMATOVET) que presta serviço de extensão, além de contribuir com apuração de dados para ensino e pesquisa. Participam deste Serviço professores, técnicos, residentes e alunos de graduação e pós graduação. O presente trabalho tem como objetivo mostrar um levantamento dos atendimentos dermatológicos realizados no HCV-UFRGS no período de janeiro a dezembro de 2007.

METODOLOGIA

Foi feito um levantamento dos atendimentos dermatológicos realizados no período de janeiro a dezembro de 2007 baseando-se no arquivo de consultas do DERMATOVET do HCV-UFRGS e avaliado o número total de atendimentos do ano, primeiras consultas e revisões, além dos diagnósticos estabelecidos em cada nova consulta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número total de atendimentos realizados pelo DERMATOVET do HCV-UFRGS no ano de 2007 foi de 637 atendimentos. Foram 334 primeiras consultas e 303 revisões. De acordo com o levantamento feito do total de primeiras consultas, 95 (28%) receberam o diagnóstico de Dermatite alérgica à picada de ectoparasitos (DAPE) (como pulgas, carrapatos e mosquitos), 80 (24%) de Dermatite Atópica (DA), 39 (11,5%) de Demodicidose, 22 (6,5%) de Escabiose, 10 (3%) de doenças fúngicas, 4 (1%) de suspeita de Alergia Alimentar, 4 (1%) de doenças auto-imunes e os 25% restantes de causas diversas.

Os resultados encontrados no presente estudo assemelham-se, em termos de ordem de frequência, ao levantamento realizado por Machado, Apelt e Ferreira (2004), no mesmo serviço de dermatologia veterinária, no período de março de 2000 a março de 2001. Das dermatoses mais frequentemente encontradas, foram citadas: DAPE (28,4%); DA (12,8%); Demodicidose (12%) e Escabiose (7,6%).

Estes dados, se confrontados a outros encontrados em literatura, podemos encontrar algumas diferenças na prevalência de atendimentos. Meneses et al. (2000) encontraram como principais doenças da pele de cães e gatos em ordem decrescente de porcentagem: bacterianas, parasitárias e fúngicas.

Lucas (2003) cita que há um consenso entre diferentes autores que a DAPE é a dermatopatia mais freqüente entre os felinos, sendo apontada como presente em 50% a 70% dos casos de dermatites alérgicas. A segunda dermatopatia alérgica mais freqüente pode ser tanto alergia alimentar como DA, a freqüência varia de 13 a 20% dos casos. Em cães a DA é a mais freqüente entre os caninos, sendo apontada como presente em 10-15% da população canina, dependendo do autor. Como a segunda dermatopatia alérgica, autores indicam a DAPE, estima-se que 50% dos animais com ectoparasitas podem desenvolver a doença. A alergia alimentar é a menos freqüente, representando aproximadamente 10% dos animais com dermatopatia alérgica.

Rhodes (2005) informa que a incidência de DA em cães está estimada em 3 a 15% da população canina, sendo a segunda dermatopatia mais freqüente. Nos gatos, a incidência é geralmente mais baixa do que em cães. Quanto à alergia alimentar, esta representa cerca de 5% de todas as doenças de pele e 10-15% de todas as doenças alérgicas em cães e gatos.

Num estudo realizado por Nagata (1999) no Japão, as dermatopatias mais prevalentes, em ordem decrescente, foram: bacterianas, imunopáticas e endócrinas. No Canadá as imunopáticas são as mais comuns, seguidas das bacterianas e endócrinas (SCOTT & PARADIS, 1990).

CONCLUSÃO

De acordo com o levantamento feito, pôde-se verificar que é alto o percentual de consultas com diagnóstico suspeito ou confirmado de doenças alérgicas, correspondendo à 53% do total de primeiras consultas. Doenças parasitárias também são muito freqüentes (total de 18%). A casuística dos atendimentos dermatológicos no HCV-UFRGS no ano de 2007 foi elevada, demonstrando a importância dessa área na clínica de pequenos animais.

REFERÊNCIAS

LUCAS, R. Diagnóstico diferencial do prurido. In: SOUZA, H.J.M. Coletâneas em medicina e cirurgia felina. Rio de Janeiro: L. F. Livros, 2003. cap. 9. p. 115-137.

MACHADO, M.L.S.; APPELT, C.E.; FERREIRO, L. Dermatofitos e leveduras isolados da pele de cães com dermatopatias diversas. Acta Scientiae Veterinariae. 32(3): 225-232, 2004

MENESES, A.M.C.; ARDOSO, M.J.L.; FRANCO, S.R.V.S.; ABE, K.C. 2000. Ocorrência das dermatopatias em cães e gatos. Revista Brasileira de Ciência Veterinária. 7 (Supl): 90.

MULLER, G.H.; KIRK, R.W.; SCOTT, D.W. Dermatologia de pequenos animais. Ed. Manole, 1985. cap 1, p. 1.

NAGATA, M.; SAKAI, T. 1999. Clinical survey of canine dermatosis in Japan. Journal of the Japan Veterinary Medical Association. 52: 775-779.

RHODES, K.H.. Dermatologia de pequenos animais: consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. cap. 22, p. 185-189.

SCOTT, D. W.; PARADIS, M. A survey of canine and feline skin disorders seen in a university practice: small animal clinic, University of Montreal, Saint-hyacinthe, Quebec (1987-1988). *Canadian Veterinary Journal*, v. 31, p. 830-834, 1990.